

## Articulação entre ensino, serviço e comunidade: o Projeto Terapêutico Singular na formação médica

Articulation between teaching, service and community: the Singular Therapeutic Project in medical training

Beatryz da Silva Leite<sup>1</sup>, Karen Victória da Silva Mello<sup>2</sup>, Luiz Fernando de Andrade Sampaio<sup>3</sup> & Thais Oliveira da Silva Souza<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduação em Medicina pela Universidade do Grande Rio, campus Duque de Caxias, Duque de Caxias, Rio de Janeiro, e-mail: beatryzleite96@gmail.com.

<sup>2</sup>Graduação em Medicina pela Universidade do Grande Rio, campus Duque de Caxias, Duque de Caxias, Rio de Janeiro, e-mail: karenvsmello@gmail.com.

<sup>3</sup>Graduação em Medicina pela Universidade do Grande Rio, campus Duque de Caxias, Duque de Caxias, Rio de Janeiro, e-mail: lfagainlf@gmail.com.

<sup>4</sup>Enfermeira Especialista em Saúde da Família, Gestão de Redes e Preceptoría no SUS, e-mail: thais.oliveirasilva@afya.com.br.

**Resumo:** O Projeto Terapêutico Singular (PTS) atua como uma ferramenta essencial para a execução de ações e cuidados em saúde, baseando-se na abordagem centrada na pessoa. Este enfoque visa garantir o cuidado integral do paciente, considerando suas necessidades individuais, e promovendo um tratamento que abrange todos os aspectos da sua saúde física, mental e social. O trabalho apresenta a experiência de um trio de estudantes do 3º período do curso de graduação em Medicina da Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)-Afya na elaboração do PTS a partir da prática acadêmica na Atenção Básica à Saúde, cuja identificação da paciente foi preservada. A realização do Projeto Terapêutico Singular foi feita a partir de análise de prontuário, visita domiciliar (VD) e conversas com a equipe de saúde, além de seguir os quatro passos para a elaboração de um Projeto Terapêutico Singular: diagnóstico, definição de metas, divisão de responsabilidades e reavaliação. O objetivo deste estudo é destacar como o desenvolvimento de um PTS impacta positivamente na formação médica, mais sensível às realidades da população, além de trazer benefícios coletivos nos âmbitos de serviço, ensino e comunidade. Conclui-se que a realização do Projeto Terapêutico Singular (PTS) durante a formação médica favorece a compreensão da complexidade e da integralidade do cuidado em saúde e, no âmbito do paciente e de sua família, promove o acolhimento e a construção de um cuidado mais eficaz, resolutivo e alinhado aos princípios da Atenção Primária à Saúde.

**Palavras-chave:** Projeto Terapêutico Singular. Atenção Básica à Saúde. Educação Médica.

**Abstract:** The Singular Therapeutic Project (STP) serves as an essential tool for implementing health actions and care, based on a person-centered approach. This perspective seeks to ensure comprehensive patient care, considering individual needs and promoting treatment that encompasses all aspects of physical, mental, and social health. This paper presents the experience of a group of three third-semester medical students from the Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)-Afya in developing the STP through academic practice in Primary Health Care, with the patient's identity preserved. The construction of the Singular Therapeutic Project was carried out through medical record analysis, home visits, and discussions with the healthcare team, in addition to following the four steps required for elaborating a STP: diagnosis, goal setting, division of responsibilities, and reevaluation. The aim of this study is to highlight how the development of a STP positively impacts medical training—making it more sensitive to the realities of the population—while also bringing collective benefits in the fields of healthcare services, education, and the Community.

**Keywords:** Singular Therapeutic Project. Primary Health Care. Medical Education.

Submetido em 30/11/2025. Aceito para publicação em:11/01/2026.

## 1 INTRODUÇÃO

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um conjunto de propostas de condutas terapêuticas construído após uma avaliação minuciosa da situação do paciente e de seu contexto familiar e social, garantindo um cuidado integral e individual.

A construção do PTS está diretamente relacionada à Política Nacional de Humanização (PNH), instituída em 2003. Essa política fundamenta-se em princípios como a inseparabilidade entre atenção e gestão, a transversalidade das ações em saúde, e a valorização da autonomia e do protagonismo dos sujeitos envolvidos no cuidado. Além disso, o PTS está alinhado aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS): universalidade, equidade e integralidade, promovendo um cuidado mais humano, integrado e centrado nas necessidades reais dos usuários.

Segundo Rocha e Lucena (2018), a trajetória de construção do SUS, ao longo dos anos, demonstra que o conceito de saúde foi ampliado, e que as ações em saúde foram expandidas com o propósito de contemplar intervenções capazes de garantir a integralidade da assistência à saúde. Sendo assim, a associação entre a PNH e o SUS, quando voltados para o atendimento domiciliar e elaboração do PTS, demonstram a importância de avaliar cada paciente individualmente, considerando todos os seus aspectos pessoais e sociais. Portanto, para o desenvolvimento do Projeto Terapêutico Singular, é necessário conhecer o paciente e seu contexto, entender onde o indivíduo vive, quais as circunstâncias, quais as influências externas em sua saúde, e o que já existe de positivo que pode ser mantido e ressaltado.

De acordo com Cavalli e Carvalho (2022), para prestar uma atenção integral, o profissional médico deve considerar o contexto social e psicológico dos usuários e da população, além de compreender melhor os determinantes do processo saúde-doença, para além dos aspectos biológicos de adoecimento das pessoas. Nesse viés, a elaboração de um PTS durante a faculdade de medicina, se mostra uma ótima fonte para obter esse aprendizado mais completo e benéfico tanto para o futuro profissional, como para a população assistida.

Portanto, o relato de experiência objetiva ilustrar como o desenvolvimento de um Projeto Terapêutico Singular impacta positivamente na formação médica, além de trazer benefícios coletivos nos âmbitos de serviço, ensino e comunidade.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir da prática acadêmica de um trio de estudantes que no momento estavam no 3º período do curso de graduação em Medicina da Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)-Afya na disciplina Integração Ensino Serviço e Comunidade III. O relato não tem como objetivo a descrição clínica detalhada da paciente, mas sim a experiência formativa relacionada à construção do Projeto Terapêutico Singular.

A construção do Projeto Terapêutico Singular integra os objetivos pedagógicos do referido período do curso de Medicina da UNIGRANRIO, estando prevista na Matriz Curricular. A experiência ocorreu em um cenário prático em uma Unidade de Saúde da Família localizada em um bairro do município de Duque de Caxias, cuja identificação será preservada a fim de garantir o anonimato da paciente envolvida, que será denominada de “V”.

A elaboração do PTS de V foi feita a partir de análise de prontuário, visita domiciliar (VD) e conversas com a equipe de saúde, além de seguir os quatro passos para a elaboração de um Projeto Terapêutico Singular: diagnóstico, definição de metas, divisão de responsabilidades e reavaliação. A VD foi feita com a paciente e sua família, e foram colhidas informações sobre seu estado geral de moradia, saúde, alimentação e hidratação, enfermidades prévias, medicações, além de efetuada a anamnese e o exame físico.

A partir das informações colhidas, os acadêmicos elaboraram um genograma com três gerações, que é uma espécie de árvore genealógica, uma representação visual do arquivo de histórias da família (SANTOS; GOMES, 2018) e um ecomapa da paciente, que é um diagrama das relações entre a família e a comunidade, e auxilia na avaliação dos apoios disponíveis e a sua utilização pela família. (SÁ et al., 2022). Ademais, estabeleceram também



as metas, com seus respectivos prazos e responsáveis.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A paciente, identificada neste estudo como “V”, trata-se de uma mulher idosa, acompanhada na Atenção Primária à Saúde, em contexto de vulnerabilidade biopsicossocial. Todas as informações apresentadas foram obtidas a partir da análise de prontuário, visita domiciliar e instrumentos de abordagem familiar, sendo descritas de forma anonimizada e sem possibilidade de identificação individual. A realização de todas as etapas do Projeto Terapêutico Singular (PTS) na prática acadêmica beneficiou a formação médica à medida que inseriu os acadêmicos em um caso real e fez com que buscassem melhorias para a saúde e qualidade de vida da paciente em questão.

No primeiro momento, os acadêmicos fizeram avaliação de prontuário, o que permitiu já obterem um conhecimento prévio de quais patologias a idosa V era portadora e quais medicamentos fazia uso, além de conhecerem seu histórico de saúde. A paciente apresentava múltiplas demandas de saúde, incluindo condição crônica de acompanhamento contínuo, observou-se ainda a presença de um fator social determinante, a limitação no acesso aos serviços de saúde devido às condições físicas, que impactava diretamente o manejo clínico e o autocuidado.

Posteriormente, a visita domiciliar possibilitou uma compreensão ampliada do contexto de vida de V, evidenciando aspectos do ambiente familiar, da organização do cuidado cotidiano e da dinâmica familiar, informações que não eram plenamente identificáveis apenas pela análise do prontuário. Após a coleta de todos esses dados, além de realização do exame físico e anamnese com a paciente e seus familiares, os acadêmicos puderam elaborar o genograma com 3 gerações, o ecomapa e desenvolver as metas para o PTS.

O genograma permitiu identificar a presença de histórico familiar de adoecimento crônico, padrões de cuidado e vínculos familiares, contribuindo para a compreensão dos fatores que influenciavam o processo saúde-doença da paciente. Já o ecomapa ilustrou as dinâmicas na rede de apoio social e institucional.

Após essas avaliações, as propostas de melhoria e manutenção de saúde foram construídas pelos

acadêmicos em conjunto com a Equipe de Saúde da Família, que ficaram responsáveis pelas suas aplicações.

No curto prazo, foram estabelecidas estratégias voltadas ao acompanhamento clínico mais próximo, incluindo a reavaliação médica para monitoramento de parâmetros clínicos relevantes e possível ajuste terapêutico, diante de níveis persistentemente elevados de pressão arterial, apesar do uso regular das medicações. Também foram propostas orientações para cuidados com a pele, visando à prevenção de lesões, além do estímulo à realização de atividades ao ar livre, respeitando as limitações funcionais e com apoio familiar. Previu-se ainda a avaliação de possíveis intercorrências recentes, como forma de qualificar o seguimento longitudinal.

No médio prazo, o PTS priorizou a manutenção das orientações relacionadas à promoção da saúde, com incentivo contínuo à mobilidade assistida e à permanência em atividades externas compatíveis com a condição funcional de V. Foram reforçadas orientações nutricionais voltadas a uma alimentação equilibrada e adequada às condições clínicas, bem como a estímulos para manutenção de hidratação adequada. A equipe manteve o acompanhamento periódico para identificação de intercorrências desde a última avaliação.

Em longo prazo, as ações concentraram-se no reforço das orientações previamente estabelecidas, especialmente aquelas relacionadas aos hábitos alimentares e à hidratação, reconhecendo seu papel na prevenção de complicações e na melhora da qualidade de vida. O acompanhamento longitudinal permaneceu como eixo central do cuidado, com reavaliações periódicas para identificação de novas demandas e adequação contínua do Projeto Terapêutico Singular.

De acordo com Batista e Batista (2008), preconiza-se que os cursos de medicina, em sua estrutura curricular, permitam a inserção do aluno em contextos reais da prática médica, em complexidade crescente durante a graduação, utilizando vários cenários de aprendizagem, através da integração ensino-serviço-comunidade, situação essa que foi posta aos estudantes do 3º período do bacharel em questão.

Conforme Nalom et al (2019), a Atenção Básica é o principal cenário de aprendizagem, com ênfase em métodos ativos de aprendizagem, a integração ensino-serviço apresenta-se como importante

proposta para que os processos de mudanças na formação dos profissionais de saúde se consolidem. A experiência relatada mostra como tais mudanças no cenário da medicina se ampliam, ao favorecer a visão holística do cuidado, a construção de vínculos com a comunidade e a promoção de práticas baseadas em evidências, as quais se refletem na melhoria da qualidade do atendimento à paciente V e no fortalecimento da atuação interprofissional dos graduandos.

#### 4 CONCLUSÃO

A elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS) proporcionou a aplicação prática de conhecimentos que antes estavam restritos ao campo teórico, permitindo que os acadêmicos vivenciassem, de uma forma mais concreta, a complexidade do cuidado em saúde. A experiência da visita domiciliar, o contato direto com a paciente V e sua família, e a construção coletiva do PTS permitiram compreender não apenas aspectos clínicos, mas também sociais, que envolvem o cuidado integral. Esse processo favoreceu um aprendizado enriquecedor, ao possibilitar o desenvolvimento de habilidades como escuta ativa, empatia, trabalho em equipe e tomada de decisão compartilhada.

Além dos benefícios acadêmicos e pessoais para os estudantes, a prática do PTS também gerou impactos positivos para a comunidade. A família assistida se sentiu acolhida e valorizada, com suas necessidades sendo escutadas. Isso fortalece o vínculo entre o sistema de saúde e a população, promove o protagonismo dos usuários no cuidado com sua própria saúde e estimula o senso de responsabilidade social nos futuros profissionais.

Dessa forma, o PTS contribuiu não apenas para a formação mais consciente e sensível às realidades da população, mas também para a construção de um cuidado mais eficaz e resolutivo dentro da Atenção Primária à Saúde. Espera-se que mais cursos de Medicina reconheçam a importância dessa prática e a incorporem de maneira sistemática em suas formações, ampliando o alcance e os benefícios dessa ferramenta fundamental para o cuidado integral em saúde.

#### 5. REFERÊNCIAS

BAPTISTA, J. Á. et al. Singular therapeutic project in mental health: an integrative review.

Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. 2, p. e20180508, 2020.

BATISTA, NA., BATISTA, SHSS. A prática como eixo da aprendizagem na graduação médica. In PUCCINI, RF., SAMPAIO, LO., BATISTA, NA., orgs. A formação médica na Unifesp: excelência e compromisso social [online]. São Paulo: Editora Unifesp, 2008. pp. 101-115. ISBN 978- 85-61673-66-6. Available from SciELO Books.

BOCCARDO, A. C. S., Zane, F. C., Rodrigues, S., & Mângia, E. F. (2011). O projeto terapêutico singular como estratégia de organização do cuidado nos serviços de saúde mental. *Revista De Terapia Ocupacional Da Universidade De São Paulo*, 22(1), 85-92.

BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família –Volume 1: Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano. *Cadernos de Atenção Básica*, n. 39. Brasília, 2014. Disponível em:

[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo\\_apoio\\_saude\\_familia\\_cab39.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf). Acesso em: 05 nov 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para a elaboração do plano terapêutico singular: Um cuidado em saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CAVALLI, L. O.; CARVALHO, B. G. A formação médica na atenção primária à saúde: uma revisão de literatura. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 46, n. 4, p. e131, 2022.

FERREIRA, M. G. et al. Projeto Terapêutico Singular no manejo de casos complexos: relato de experiência no PET-Saúde Interprofissionalidade. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 46, n. 1, p. e026, 2022.

FIOCRUZ. Projeto Terapêutico Singular (PTS). Estante de Ferramentas do Processo de Trabalho na Atenção Básica. Disponível em: [https://moodle.ead.fiocruz.br/modulos\\_saude\\_publica/sus/files/U03.html#estante00](https://moodle.ead.fiocruz.br/modulos_saude_publica/sus/files/U03.html#estante00). Acesso em: 26 ago 2024.

GRANDE M.M; et al. Gestão do trabalho interprofissional no projeto terapêutico singular: proposta de modelo de processo de trabalho. *Medicina (Ribeirão Preto)*. 15º de agosto de 2023. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/203959>. Acesso em: 05 nov 2024.

MOREIRA, M. C. N. A construção da clínica ampliada na atenção básica. Cadernos de Saúde Pública, v. 23, n. 7, p. 1737–1739, jul. 2007.

NALOM, D. M. F. et al. Ensino em saúde: aprendizagem a partir da prática profissional. Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, n. 5, p. 1699–1708, maio 2019.

PINTO, D. M. et al. Projeto terapêutico singular na produção do cuidado integral: uma construção coletiva. Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2011, v. 20, n. 3 p 493-502. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/8HVkGwqgWKYZSzH8xdpxcqH/#>. Acesso em: 28 out 2024.

ROCHA, E. N.; LUCENA, A. F. Projeto Terapêutico Singular e Processo de Enfermagem em uma perspectiva de cuidado interdisciplinar. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 39, p. e2017–0057, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/j44NB5YtJxShVzB85rJDKZr/?lang=pt#>. Acesso em: 05 nov. 2024.

SÁ, J. DE S. et al. Uso do genograma e do ecomapa na avaliação das relações familiares de crianças em situação de vulnerabilidade e violência. Saúde em Debate, v. 46, n. spe5, p. 80–90, dez. 2022.

SANTOS, M.J.Z; GOMES, I. C. O uso do genograma como recurso expressivo e objeto mediador em grupo de crianças e adolescentes. Semina: Ciências Sociais e Humanas. V. 39, n. 2, Londrina, 2018. Disponível em: [https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1676-54432018000200007](https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-54432018000200007). Acesso em: 11 nov. 2024.